



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DO ESPORTE REQUERIMENTO Nº ___, DE 2023

(Do Sr. Deputado Ismael Alexandrino)

Requer a criação da Subcomissão Especial do Tiro Esportivo, no âmbito da Comissão do Esporte.

Senhor Presidente,

REQUEIRO a V. Excelência, com fundamento no artigo 29, II, do Regimento Interno, a criação da Subcomissão Especial do Tiro Esportivo, no âmbito desta Comissão do Esporte, destinada a acompanhar as ações e trabalhos desempenhados pelo Governo Federal e legislação aplicável ao desenvolvimento e fortalecimento da modalidade do tiro esportivo no Brasil.

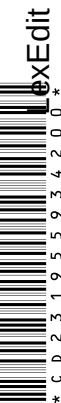
JUSTIFICAÇÃO

O tiro esportivo, modalidade esportiva olímpica, esteve presente nos Jogos Olímpicos desde a sua primeira edição, em 1896, em Atenas. Até o ano de 1964, em Tóquio, somente os homens participavam. As primeiras mulheres competiram nessa modalidade na Cidade do México em 1968, porém nas provas praticadas por homens. A primeira disputa exclusivamente feminina surgiu em Los Angeles no ano de 1984, sendo duas categorias: pistola de ar e carabina de ar. Atualmente, o tiro esportivo é disputado em 15 categorias distintas, sendo nove masculinas e seis femininas. Como toda e qualquer modalidade esportiva, é um esporte que pode ser praticado de maneira formal ou informal, devidamente regulamentado pela Lei 9.615 de 24/03/1998 (Lei Pelé), em que os seus praticantes precisam cumprir rígidas exigências estabelecidas pelo Exército Brasileiro.

O tiro desportivo, ao longo dos anos, tem evoluído bastante, porém, permanece estigmatizado por alguns setores desinformados da sociedade civil e contando com o esforço abnegado de seus praticantes, que não raro alcançam expressivas conquistas nos torneios nacionais e internacionais de que participam, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento do esporte.

Apresentação: 04/04/2023 09:59:20.603 - CESPO

REQ n.18/2023





CÂMARA DOS DEPUTADOS

O esporte do tiro tem tomado grande espaço em meio das modalidades olímpicas. A história de conquistas do Brasil nos jogos olímpicos teve início com os atletas do tiro, que se tornaram os primeiros do país a faturar medalhas. Na Antuérpia, em 1920, o Brasil disputou os jogos pela primeira vez, com uma delegação de apenas 21 atletas, todos os homens, que competiram em provas de tiro esportivo, polo aquático, remo, natação e saltos ornamentais.

De fato, os atletas do tiro esportivo brilharam e voltaram para casa com três medalhas: uma de ouro (com Guilherme Paraense), uma de prata (com Afrânio da Costa) e uma de bronze (por equipe). Para isso, eles tiveram que driblar vários percalços, dentre eles o roubo de equipamentos, episódio em que foram socorridos pelos atiradores da delegação norte-americana, que emprestaram pistolas e munições para os brasileiros. Depois das conquistas na Antuérpia-1920, o Brasil nunca mais havia subido ao pódio olímpico no tiro esportivo. Isso até os Jogos Rio 2016, quando Felipe Wu voltou a faturar uma medalha na modalidade.

Nesse contexto, torna-se imprescindível a criação da Subcomissão Especial do Tiro Esportivo, no âmbito desta Comissão do Esporte.

A instalação da Subcomissão Especial do Tiro Esportivo ora requerida vai possibilitar aos Senhores membros desta Comissão do Esporte acompanhar a execução da política desta modalidade esportiva, podendo, à luz de suas avaliações, oferecer ao governo subsídios complementares às suas políticas, sempre no sentido de desenvolver e fortalecer esta modalidade esportiva no Brasil.

Pelo exposto, solicito o apoio dos demais Parlamentares para a criação da presente Subcomissão Especial.

Sala das Sessões, em 30 de março de 2023.

Deputado **Ismael Alexandrino PSD/GO**

